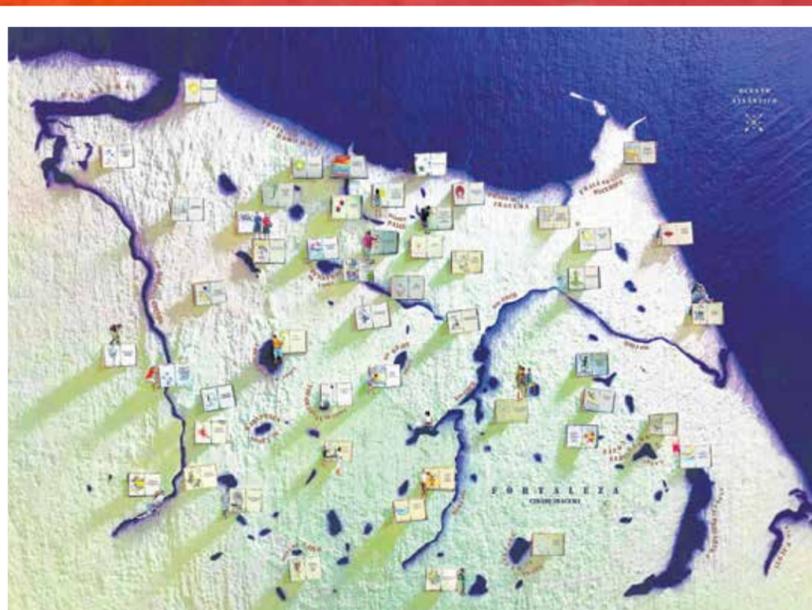


# vidaarte

SIVIRINO DE CAJU / DIVULGAÇÃO



"LIVRO DE RUA CIDADE IRACEMA"  
mescla publicação e intervenção urbana  
impressa em grafite nos muros da Capital

## Partilha do sensível

**| LITERATURA E CIDADE |** Em cartografias poéticas, artista Sivirino de Cajú mapeia Fortaleza e seus bairros, rios, ruas e afluentes no "Livro de Rua". Obra ganha edição de bolso "para levar e se deixar levar". **Página 3**



**| INTERVENÇÃO |** Projeto do artista Svirino de Caju, “Livro de Rua – Uma cartografia poética da Cidade Iracema” ganha edição de bolso reunindo 50 poemas e 50 ilustrações grafitados nos muros de Fortaleza

# Provocações poéticas

**BRUNA FORTE**

bruna.forte@opovo.com.br

No cruzamento das avenidas da Universidade e 13 de Maio, entre estudantes apressados e buzinas estridentes, repousa um poema. Em formato de livro aberto, medindo 1,80m de largura por 1,20m de altura, versa: “Num Hesite/ Se excite”. A obra integra o projeto “Livro de Rua – Uma cartografia poética da Cidade Iracema”, publicação e intervenção urbana impressa em grafite nas paredes e muros de Fortaleza. Reunindo 50 poemas e 50 ilustrações, o livro mapeia as intervenções de Svirino de Caju nos bairros e ruas da Capital em 2015. Agora, a edição de bolso do livro chega ao público contendo uma cidade inteira nas palmas das mãos.

“O livro surgiu por meio de uma ‘pareia’ com o parceiro das artes visuais Éden Loro. O poema de minha autoria ‘ir/por/ onde flor’ ganhou um estêncil e uma ilustração através dele. Quando brotou o segundo ‘poema de muro’ — ‘é sábio ouvir/ é sábio cantar’ —, surgiu a ideia. Perguntei se ele queria publicar um livro na rua, eu faria os poemas e ele as ilustrações... E foi sal, na hora já saiu o nome: ‘Livro de Rua!’ Isso foi final 2011”, relembra Svirino. O artista inscreveu o projeto no Edital das Artes da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza e foi aprovado em 2012. Demais artistas da literatura e das artes visuais foram convidados em 2014 para construir a obra. Em 2015, o “Livro de Rua” nasceu. “O primeiro desse formato de percurso poético de Fortaleza e quiçá do Brasil”, acredita o autor.

O percurso cartográfico do “Livro de Rua” mapeia localidades como Praia de Iracema, Vila Velha, Pici, Jardim Iracema, Bom Sucesso, Bom Jardim, Canindezinho, Pirambu e Centro — uma costura das natividades cearenses aos olhos atentos de Svirino. “(Os lugares se entrelaçam) a partir da relação com os nomes nativos: Rio Siará, Rio Maranhão, Lagoa da Parangaba, Praia de Iracema... Sendo inevitável a passagem pelas avenidas engarrafadas, redutos de boemia e casas empilhadas das periferias, onde transito cotidianamente. Quando penso a cidade Iracema, penso nos afluentes e áreas verdes que poderíamos aproveitar mais, cuidando e criando locais de lazer, de atividades artísticas e, por que não?, ancestrais”, pontua.

Entre os convidados por Svirino para compor as intervenções, estão os artistas Adriano Moraes, Ceci Shiki, Eduarda de Lemos Pinho, Henrique Dídimo, Naná Blue e Narcélio Grud. Esta ampla rede de contatos originou também o site [livroderuacidadeiracema.svirinodecaju.com](http://livroderuacidadeiracema.svirinodecaju.com), um passeio pelas poéticas forjadas no encontro. Em maio e junho de 2018, o “Livro de Rua” foi exposto na rede CUCA sob curadoria de Camilla Alves. Na primeira exibição completa da obra, o público conheceu o processo de realização do trabalho.

A diversidade da obra é reflexo também da atuação de Svirino de Caju em múltiplas linguagens: música, literatura, audiovisual, arte urbana... A trajetória dele nas artes nasceu entre livros — “a leitura me possibilitou conhecer os ‘mundos paralelos”,

as outras perspectivas que a arte nos dá. E logo comecei a escrever. Primeiro nos guardanapos, depois nos blocos de papel, zines, livros independentes, até chegar nos muros e paredes... Nessa trajetória me musicalizei, através do violão de roda, banda de rock, maracatu cearense, côco de roda, ciranda, capoeira e outros ritmos afro nativos. Desenvolvendo um projeto chamado Oco do Mundo. Mas é no audiovisual que ganho o pão e o vinho de cada dia”, pontua.

O “Livro de Rua” é, sobretudo, uma ode à literatura produzida nas margens. “Além da expertise de como foi publicado — democratizando a

arte literária culturalmente elitizada, dando acesso e estimulando a leitura de pessoas menos ‘acostumadas’ à essa prática —, destaco o conteúdo. A cearensidade dos poemas contribui para que a população identifique e reaja às provocações poéticas. O ‘Livro de Rua’ legitima a literatura como arte urbana. Ela sempre esteve na rua, em frases de protestos, em declarações de amor, em publicidades... Mas com o livro isso se consolida pelo valor poético, pela qualidade dos artistas, pelo percurso que abraça a cidade e a transforma num grande livro aberto e também por ser uma obra

coletiva para o coletivo”, partilha Svirino.

Na edição de bolso, o ‘Livro de Rua’ circula agora em bibliotecas, livrarias e lojas de discos. “É incrível ver quase dez anos de trabalho cabendo numa mão”, ri-se o criador do projeto. Aos interessados, Svirino adianta: “Preciso dizer que há um novo título do ‘Livro de Rua’ em produção, nova rota poética, outra técnica das artes visuais, outros artistas, outras linguagens. Minha ideia agora é transformar o projeto ‘Livro de Rua’ em ‘editora’, continuando parcerias e tornando a literatura e seus suportes em arte pública na rua. Publicar é preciso!”.

**Livro de Rua – Uma cartografia poética da Cidade Iracema**

Concepção, Organização e Fotografia de Svirino de Caju  
Disponível na Freelancer Discos (Av. Emília Gonçalves, 1344 - Quintino Cunha) ou pelo WhatsApp (85)98588.2861

**Valor:** R\$ 25

“A cearensidade dos poemas contribui para que a população identifique e reaja às provocações poéticas”



**SIVIRINO DE CAJU**, criador do projeto “Livro de Rua – Uma cartografia poética da Cidade Iracema”, atua em múltiplas linguagens artísticas em Fortaleza